Experiência prática na formação docente: uma pesquisa nas revistas da ABEM

Geovanni de Paula Ricarte
UFSCar
ricartemusica@gmail.com

Natália Búrigo Severino
UFSCar
nataliabseverino@gmail.com

Comunicação

Resumo: Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado no curso de graduação em Música (Licenciatura) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Neste trabalho, realizamos uma pesquisa bibliográfica nas Revistas da ABEM, nos anos de 2012 a 2015, para verificar o que é abordado sobre a vivência prática e a experiência docente de licenciandos em Música já na graduação. O artigo traz uma breve contextualização sobre formação inicial de professores e de professores de música, trazendo algumas indicações legais que são exigidas nos cursos de licenciatura e que favorecem a vivência prática nesta formação. A partir da análise dos dados coletados, a pesquisa concluiu que, neste período de tempo pesquisado, são relativamente poucos os trabalhos publicados, especificamente com foco no assunto tema dessa pesquisa, porém os mesmos apontam para a necessidade de que os cursos de graduação em licenciatura em Música ofereçam espaços para a aproximação da teoria com a prática.

Palavras chave: Experiência. Educação Musical. Formação Inicial de Professores. Atuação docente.

Apresentação e introdução

Ensinar é um trabalho que exige algumas habilidades importantes para um bom desempenho na atuação profissional. Habilidades estas que podem possibilitar um melhor resultado deste trabalho, ou mesmo o alcance dos objetivos propostos. E para esse "ensinar" existe todo um preparo, uma formação, que possibilita e dá ferramentas para o profissional: embasando-o de conteúdo, metodologias de ensino, ferramentas de aplicação, entre outras coisas, para que ele possa atuar com mais eficiência, possibilitando melhores resultados em seu trabalho.

Esse artigo é um recorte de um trabalho de conclusão de curso (TCC), realizado dentro

do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), que se intitulou "*A experiência docente na formação inicial de professores: uma pesquisa bibliográfica sobre a importância de vivências práticas durante a graduação*". Neste trabalho, realizamos uma pesquisa nas Revistas da ABEM, no intervalo de 2012 a 2015, para verificar o que se falava sobre a experiência prática docente durante a graduação, ou seja, para verificar de que maneiras os conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação poderiam ser experienciados na prática.

Para a realização da pesquisa, partimos da hipótese de que as experiências no campo docente já no início da graduação, podem contribuir para a construção do conhecimento desse futuro professor.

Ao longo do curso, venho refletindo sobre a formação do educador musical, partindo do princípio de que a construção do conhecimento e saberes necessários para a atuação docente é relativa e individual: de acordo com o objetivo de cada aluno, a pretensão profissional deste e as experiências já adquiridas até então. Cada ingressante dos cursos de licenciatura, obviamente, tem sua história, um motivo para escolher um curso de licenciatura em música, uma razão para querer ser educador musical, logo, cada aluno do curso tem uma expectativa e chega com suas experiências relacionadas à área de formação, alguns mais, outros menos, ou talvez até nenhuma vivência, a não ser suas experiências como aluno, observador do docente que o ensinava.

Podemos fazer uma relação sobre a aprendizagem musical, como exposto na pesquisa apresentada por Ilari (2002): se uma pessoa que é exposta à música desde cedo, no início de sua formação como indivíduo, tem maior potencial para se desenvolver musicalmente, será que não podemos fazer a mesma relação com a formação do educador musical?

Se a exposição a atividades de musicalização ou contato com instrumentos musicais é de maior eficácia para o aprendizado quando iniciada logo cedo na vida da pessoa, para a docência pode acontecer o mesmo: a exposição e o contato do estudante, com a futura área atuação, tendo junto com seu aprendizado teórico, uma formação prática, experiências relacionadas a área estudada, trabalhando a práxis, e assim, como já dito, possibilitando a construção dos saberes necessários para boa atuação do educador; podem favorecer uma melhor formação para este futuro educador musical.

Sendo assim, refletindo sobre essa formação, observei algumas pesquisas científicas, trabalhos relacionados com a formação do educador musical e sobre as habilidades e saberes necessários para a atuação em vários contextos, como por exemplo as pesquisas de Gauthier *et al*. (1998), relacionando saberes necessários que unidos compõe a formação do professor.

Apoiado nessa linha de pensamento, reflito sobre a práxis nessa construção de saberes, pois, no espaço acadêmico, se produz trabalhos científicos relacionados à atuação docente, e embasados nas necessidades encontradas no campo de trabalho, porém questiono o quanto os alunos e futuros educadores estão acompanhando essas necessidades da área de trabalho, e tem esclarecimento do que é importante conhecer e aprender para uma boa atuação no seu objetivo profissional.

Ainda refletindo sobre o início da formação docente, e baseado nas observações feitas ao longo da graduação, parto da ideia de que um aluno recém-ingresso no curso de licenciatura, não tem que, obrigatoriamente, ter em sua bagagem conhecimentos prévios, experiências relacionadas a essa futura área profissional, nem sequer conhecimentos da atuação docente e do cenário atual desse campo de trabalho. Diante dessa realidade, se é o espaço acadêmico o grande responsável pela formação deste futuro educador, o que os cursos de licenciatura promovem para oportunizar espaços de prática docente para os alunos da graduação? O que os professores formadores fazem para acompanhar os avanços da área e instigar reflexões? O quanto os próprios alunos se comprometem em aprofundar a formação que estão recebendo na universidade?

Envolvidos nessas reflexões e questões, buscamos, a partir da revisão da literatura e de uma pesquisa bibliográfica, compreender como é tratado a experiência da docência ainda durante a graduação; pois, se partimos dessa hipótese de que a experiência da docência, ainda na graduação, contribui para a construção do conhecimento deste aluno, podendo interligar a prática com os estudos teóricos e vice-versa; pesquisamos e apresentamos dados a fim de saber o quanto se fala sobre isso nos trabalhos e pesquisas científicas publicados na Revista da ABEM, de 2012 à 2015. Desta coleta, foram selecionados trabalhos com foco na formação de professores, especificamente enfatizando a necessidade de um aluno passar por experiências

docentes na formação inicial do educador musical, ou relatando fatos vividos por alunos que se expuseram a experiências docentes, para compor os dados da pesquisa.

Desta forma, este TCC se propôs a fazer uma breve análise nas Revistas da ABEM (Associação Brasileira de Educação Musical) nos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015, relacionando a formação inicial do educador musical, com as experiências práticas de docência, uma vez que, como já foi dito, partimos do pressuposto de que essas experiências contribuem para a aquisição de competências e habilidades necessárias para uma boa atuação profissional.

Assim, a questão de pesquisa do trabalho foi: *O que os artigos da Revista da ABEM, publicadas entre os anos 2012 e 2015, falam sobre a experiência prática da docência durante a graduação?*

Os objetivos gerais foram: Refletir, com base em investigações bibliográficas, a importância da experiência durante a graduação. E os específicos: a) Analisar as revistas da ABEM nos anos de 2012 à 2015; b) Compreender a importância da experiência prática durante a formação profissional na graduação; c) Contribuir para as pesquisas sobre formação de professores; d) Instigar licenciandos em música a buscarem espaços de prática docente para complementar sua formação.

O que propomos neste trabalho não foi criar uma visão romantizada da profissão do educador musical, mas sim estimular que o aluno de graduação busque sempre o melhor, uma vez que a universidade nunca será capaz de suprir, em quatro anos, todas as demandas da profissão; cabendo aos alunos e docentes buscarem melhores formas para uma formação mais rica. Nesta busca individual em *ser mais* (nos termos de Paulo Freire), é possível diminuir a estranheza e a insegurança (Hubberman, 1992), típicos no início da carreira, pois um profissional bem preparado, tem mais chance de superar dificuldades, resolver problemas e saber lidar com situações inusitadas.

Aporte teóricos, legislação e metodologia

Sabe-se que a formação continuada é importante, podendo, por assim dizer, até mesmo necessária, sendo muitas vezes incentivada, inclusive, por programas governamentais. Nesta

modalidade, existe a preocupação em atualizar os profissionais sobre os saberes conteudistas e acadêmicos, bem como proporcionar vivências e experiências que possam ampliar o desempenho em seu trabalho. No entanto, quando se trata da formação inicial, essas também devem ser preocupações que norteiem as pesquisas e práticas do educador formador: é necessário o preparo do aluno, através de embasamento teórico, conhecimentos didáticos e metodológicos, mas também a vivência prática, para que ele possa compreender a teoria estudada e ter uma "profissionalidade emergente", seguindo o termo usado por Sacristán (1995) para definir profissionalização docente, que, segundo ele, é:

> "aquilo que é específico na ação docente, isto é, o conjunto de comportamentos, conhecimentos, destrezas, atitudes e valores que constituem a especificidade de ser professor" (SACRISTÁN, 1995, *apud* PIRES, 2015, p. 50).

É nesse contexto que a exposição do aluno de licenciatura às experiências relacionadas aos conteúdos estudados, pode trazer ganhos para sua formação, estimular o olhar de educador e uma postura compatível, observadora, crítica e reflexiva, para com isso ter um melhor aproveitamento de toda a teoria aprendida em sua formação e quando necessário, pesquisar novas informações de acordo com sua demanda.

Atualmente, as licenciaturas em Música já são fundamentadas pela *racionalidade prática*, onde "[...] a prática não é só um lugar onde se aplica os conhecimentos, mas um lugar onde se adquire conhecimentos" (SEVERINO, 2014, p. 27), e se busca formar um "[...] profissional com autonomia para tomar decisões, reflexivo sobre suas ações, atuando com criatividade no momento de sua ação pedagógica" (ESPERIDIÃO, 2012 *apud* SEVERINO, 2014, p. 27).

Esse novo modo de praticar a formação inicial, faz com que todo o conteúdo, as informações teóricas, metodológicas e técnicas, que se aprendem na graduação tenham maior sentido, através da vivência prática.

Exigências legais para os cursos de Licenciatura em Música

As *Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada*, documento do Conselho Nacional de Educação (CNE), de 2015, estabelecem como fundamental para a formação de professores:

> "a articulação entre a teoria e a prática no processo de formação docente, fundada no domínio dos conhecimentos científicos e didáticos, contemplando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão" (CNE, Resolução nº 2, 2015, p. 4).

Indica também que os projetos políticos pedagógicos dos cursos devem promover "a inserção dos estudantes de licenciatura nas instituições de educação básica da rede pública de ensino, espaço privilegiado da práxis docente" (Resolução nº 2, CNE, 2015, p. 5).

Este documento é ainda reforçado pelas *Diretrizes Nacionais para a operacionalização do ensino de Música na Educação Básica*, onde é indicado que compete às instituições de ensino superior:

> "orientar para que o estágio supervisionado e a prática de ensino dos cursos de graduação em Música tenham parte predominante de sua carga horária dedicada ao ensino de Música nas escolas de Educação Básica" (Parecer CNE/CEB nº: 12/2013, p. 10).

De acordo com os documentos legais e pesquisas realizadas, identidicamos quatro espaços privilegiados em que as universidades podem oferecer experiências práticas aos licenciandos, entre componentes curriculares e extracurriculares: prática de ensino (prática como componente curricular), estágio supervisionado, projetos de extensão de ensino de música e PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência). Para a pesquisa, a busca se deu a partir de palavras chaves que nos levassem a alguns desses espaços.

Metodologia da Pesquisa Realizada

Nesse trabalho tivemos como questão de pesquisa: O que os artigos da Revista da ABEM, publicadas entre os anos de 2012 a 2015, falam sobre a experiência prática da docência durante a graduação?

Ao formularmos a questão dessa pesquisa, optamos por fazer este recorte temporal, por se tratar do período em que o pesquisador, autor do trabalho de conclusão de curso aqui apresentado, esteve na graduação em Música. Aliado a isso, em 2008, a promulgação da Lei Federal 11.769 de agosto de 2008 tornou a Música componente curricular obrigatório nas escolas de educação básica, e teve obrigatoriamente 3 anos para ser cumprida e devidamente implantada em todo território nacional (BRASIL, 2008). Em agosto de 2011, como a lei deveria ser posta em prática, esperava-se que a partir de então, o número de publicações a respeito de formação de professores aumentasse, assim como as pesquisas para a questão da vivência dos alunos com essa área de atuação; e sobre as características, adaptações e ou necessidades dos cursos de licenciatura em Música em se adaptar à realidade da prática docente, indicando ações práticas na formação de professores.

Coletamos os dados utilizando como fonte as publicações feitas pela Revista da ABEM por ser uma referência bastante utilizada no meio acadêmico e reconhecida na área de Educação Musical. E para seleção e organização dos dados seguimos os seguintes critérios:

Foram estipuladas referências de seleção dos temas, organizando a busca de artigos com foco de pesquisa dirigido ao assunto proposto. Nas revistas pesquisadas, a seleção dos artigos foi feita a partir do título e das palavras-chave, buscando publicações que se relacionassem com os seguintes temas: formação de professores, ensino superior, prática de ensino, estágio supervisionado, extensão universitária e PIBID. Um outro critério de seleção para esse momento de coleta foi: o artigo estar escrito em português, retratando realidade brasileira, com abordagem para a atuação docente e não direcionado a pós-graduação. Observando que, também foi estipulado como critério, que o artigo deveria apresentar como foco de pesquisa a formação de professores de música, não de pedagogos.

Obtivemos nessa pesquisa os seguintes dados: No período selecionado haviam 9 revistas: 3 em 2012, 2 em 2013, 2 em 2014, e 2 em 2015, somando 92 artigos. Desta coleta foram selecionados 9 artigos sendo deles: 4 sobre formação de professores, 1 sobre ensino superior, 1 sobre prática de ensino, 0 sobre estágio supervisionado, 1 sobre extensão universitária e 2 sobre o PIBID. Essa seleção pode ser visualizada nas tabelas abaixo.

Tabela 1. Relação de artigos com a pesquisa.

Ano publicação	Total de revistas	Total de artigos	Artigos relacionados
2012	03	37	0
2013	02	18	02
2014	02	18	02
2015	02	19	05

Fonte: Elaborado pelos autores.

Dos artigos encontrados, 2 não foram analisados por não se enquadrarem no critério: 1 deles não estava em língua portuguesa, e o outro se tratava da formação musical para licenciandos em pedagogia. Embora acreditemos que estes trabalhos possam ter contribuições relevantes optamos por deixá-los de fora, compreendendo que nossa pesquisa tratava-se de um pequeno recorte. Ressaltamos também que alguns trabalhos poderiam ser encaixados em mais de um marcador, devido ao assunto abordado, no entanto optamos por classificar os artigos em apenas um marcador para facilitar a análise e compreensão dessa leitura.

Tabela 2. Seleção de artigos.

Marcador	Autor	Título do trabalho	Ano de publicação
Ensino Superior	GALIZIA, LIMA	Ensino superior de música: levantamento e análise da produção veiculada na revista da abem (1992-2013)	2014
Formação de professores	RODRIGUES	A formação do professor de música e sua atuação com alunos idosos: que saberes são necessários?	2013
	DANTAS, PALHEIROS	Tipos de motivação para a licenciatura em educação musical de estudantes brasileiros e portugueses	2013
	ABREU	Narrativas de profissionalização docente em música: uma epistemologia política na perspectiva da Teoria Ator-Rede	2015

	WELBER, GARBOSA	A construção da docência do professor de instrumento: um estudo com bacharéis	2015
Prática de Ensino	SANTOS	Práticas de ensino de música: os fios da marionete ou os fios de Ariadne?	2015
Extensão	ARÁUJO	A prática de pesquisa na formação de professores de música: experiências de licenciandos no Grupo de Estudos e Pesquisa em Música - GRUMUS/UFRN1	2014
PIBID	QUADROS JÚNIOR	Pibid e a formação inicial de professores de música no Brasil: uma análise exploratória	2015
	PIRES	A profissionalidade emergente: a expertise e a ética profissional em construção no Pibid Música	2015

Fonte: Elaborado pelos autores.

É necessário pontuar, no entanto, que não houve, nesta pesquisa, a pretensão de uma conclusão definitiva sobre o tema pesquisado, principalmente por se tratar de um recorte bastante direcionado. Isso vai ao encontro do que Maria Cecília de Souza Minayo acredita ser pesquisador. Para ela, ser pesquisador, é ter "uma *atitude* e uma prática teórica de constante busca que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente" (MINAYO, 1994, p.23), sem, claro, perder o posicionamento crítico e reflexivo.

Análise dos dados

Ao propormos uma pesquisa bibliográfica nas Revistas da ABEM para verificar a abordagem do assunto, experiência docente na formação inicial de professores de música, tivemos como dados de analise que, de 92 artigos publicados no recorte feito (2012-2015), apenas 9 puderam se enquadrar em nossos critérios, o que representa 9,7% dos trabalhos publicados.

A partir da exploração dos textos selecionados, do recorte feito em cada um deles, encontramos pesquisas relevantes, colaborativas e construtivas para a área acadêmica desta

pesquisa, onde foram discutidos assuntos pertinentes à realidade e à necessidade do campo de atuação do professor.

Foi possível perceber como cada um, à sua maneira, defende a necessidade de uma boa formação inicial de professores de música para garantir o interesse dos licenciandos pela docência. Podemos constatar que muitos autores defendem a existência de habilidades necessárias para atuação docente, entre elas estão os saberes adquiridos por meio da prática docente, sendo habilidades construídas por meio de experiências vividas. Cada autor contribuiu para nossas reflexões sobre formação de professores, e estão em acordo quando se referem a união da prática com a teoria para gerar conhecimento; tendo a construção dos saberes apoiada em ação, reflexão e reflexão sobre ação.

Durante a coleta de dados foi possível constatar que existem publicações que se associam ao tema "formação de professores", porém elas têm vertentes de investigação direcionadas a outros objetivos. Desta forma, consideramos ter encontrado um número relativamente baixo de trabalhos que compartilham reflexões sobre a qualidade dessa formação inicial, e mais especificamente, que enfatizam a práxis como imperativo para uma melhor formação profissional e como importante instrumento para a construção de conhecimentos e habilidades da atuação docente.

Considerações finais

Temos conhecimento de que muitos trabalhos e pesquisas já foram feitos com o foco exclusivo da formação de professores, em diversas linhas de pensamento: apanhados históricos sobre o assunto (Esperidião, 2012), pesquisas voltadas às ferramentas de trabalho (metodologias, materiais de apoio na aplicação da aula) (Penna, 2010), outros focando a profissionalização do educador (Ament, 2015), tanto inicial quanto continuada, pesquisas voltadas ao ensino de música nas escolas, ou mesmo dificuldades ou necessidades encontradas para implantação desse (Penna, 2006), etc.

Não desprezamos a necessidade de diversos tipos de investimentos na área da educação musical, tais como materiais didáticos, estruturação (instrumentos, local de trabalho adequado,

etc), ou mesmo o reconhecimento da importância da educação musical e do profissional dedicado a ela, tudo para melhorar as condições de trabalho, beneficiando tanto professores quanto alunos. No entanto, entendemos que a formação de professores é a base de todo esse processo de estruturação para a implantação da lei nº 11.769/2008 (que agora foi substituída pela Lei. 13.278 de 2016), entendendo que a profissionalização do educador é o eixo principal para que exista sucesso em busca da inserção da educação musical nas escolas.

Pudemos constatar que, de modo geral, os pesquisadores, autores da Revista da ABEM nos anos de 2012-2015, concordam que na formação de professores, vivenciar experiências relacionadas a atuação docente se torna fundamental para a profissionalização, entendendo que essa se constrói a partir do elo entre habilidades teóricas e práticas, em via de mão dupla, onde uma depende da outra e que somadas geram o conhecimento que o tornará um profissional habilitado.

Acreditamos que a experiência prática, começando a ser adquirida o quanto antes durante a graduação, enriquece essa formação podendo auxiliar no aprendizado de outras habilidades também necessárias durante esse processo de construção de conhecimento. Portanto, defendemos que o aluno de graduação deve ser exposto à práticas docentes, adquirindo experiências ainda no processo de formação inicial.

Pudemos concluir então, que as Revistas da ABEM dos anos de 2012 a 2015, confirmam a nossa hipótese de que a experiência docente prática, vivida já nos primeiros processos de formação da graduação não só é importante, como também necessária, e faz parte da construção de saberes que dão habilidades para a atuação profissional do professor.

Considerando que a lei de 2008 mudou o cenário brasileiro e acreditando que os cursos de licenciatura buscaram se adequar a esta nova realidade, em nossa hipótese, acreditamos encontrar nas publicações uma movimentação em direção a essas adequações. Porém, o percentual de trabalhos sobre a formação de professores é baixo, quando direcionado a necessidade de se repensar a formação de professores, diante da realidade da atuação docente, a necessidade de se vivenciar essa realidade, de enriquecer a formação com experiências,

repensando essa atuação docente. Valorização a importância dos saberes práticos aliados aos saberes teóricos.

Observo que seria de grande importância se os alunos pudessem experimentar diferentes áreas de atuação, porém mesmo não sendo possível várias experiências em diferentes campos de atuação docente musical independente da razão, que ao menos esses alunos pudessem ter contato com a prática docente suficiente para um primeiro contato com essa área de atuação. Acreditamos que ao experimentar as informações teóricas e os conhecimentos adquiridos dentro do espaço acadêmico, através de uma ação reflexiva, o aluno do curso de graduação pode tanto aprender com a prática, quanto trazer para o espaço acadêmico questões que gerem reflexões, pesquisas, e ações em busca de uma melhor formação. Deste modo, é possível que este aluno contribua e participe da sua capacitação profissional, aliando a teoria com a prática, e desenvolvendo a prática a partir da teoria. Este processo pode gerar a autonomia necessária para que o licenciando seja também responsável, como nos diz Rodrigues (2013), pela própria construção de saberes da sua atuação docente.

Assim consideramos importante que as experiências com formação de professores sejam relatadas, compartilhadas e enfatizadas, a fim de possuirmos mais referências sobre formação de professores em nossa área.

Referencias

AMENT, Mariana Barbosa. O PIBID na formação de educadores musicais: Reflexões sobre os processos educativos na construção da identidade profissional. 2015. 151f. Dissertação (mestrado em educação) Universidade Federal de São Carlos. 2015.

BRASIL. *Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Altera a lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino de música na educação básica.* Lei Federal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/lei/L11769.htm>. Acesso em: 02 mar. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação – CNE. *Resolução nº 2, de 01 de Julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógicas para graduados e cursos de*

segunda licenciatura) e para formação continuada. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17719-res-cne-cp-002-03072015&category_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 02 mar. 2017.

ESPERIDIÃO, Neide. Educação Musical e Formação de Professores: Suíte e Variações sobre o Tema. São Paulo, Editora Globus, 2012.

ILARI Beatriz Senoi. Bebês também entendem de música: a percepção e a cognição musical no primeiro ano de vida. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 7, 83-90, set. 2002.

RODRIGUES, Eunice Dias da Rocha. Formação do professor de música e sua atuação com alunos idosos: que saberes são necessários?. REVISTA DA ABEM | Londrina | v.21 | n.31 | 105-118 | jul.dez 2013

HUBERMAN, Michaël, O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, António (org). *Vidas de professores*. Portugal, Porto Editora, 1992.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza. O desafio do conhecimento. 6. ed. São Paulo: HUCITEC, 2000. 269 p.

PIRES, Nair Aparecida Rodrigues. A profissionalidade emergente: a expertise e a ética profissional em construção no Pibid Música. REVISTA DA ABEM. Londrina. v.23. n.35. 49-61. jul.dez 2015

PENNA, Maura. Desafios para a educação musical: Ultrapassar oposições e promover o diálogo. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 13, 35-43, mar, 2006.

PENNA, Maura. Música(s) e seu ensino. 2ª Edição. Porto Alegre: Editora Meridional LTDA, 2010.

SEVERINO, Natália Búrigo. Formação de educadores musicais: em busca de uma formação humanizadora. 2014. 149 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2014